



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

## OS TEMAS DO DIÁLOGO

*“Mudando os temas do diálogo, não mudou, todavia, ao longo dos anos, o clima de harmonia entre o Brasil e a Argentina, indispensável para a segurança, o progresso e o bem-estar de todo o hemisfério.”*

SENHOR Presidente:

As demonstrações de cordialidade e simpatia com que tem sido Vossa Excelência acolhido entre nós testemunham, em sua espontaneidade, que o povo brasileiro se une a seu governo para exprimir a mais fraternal amizade à nação argentina.

Inscreve-se Vossa Excelência, com esta visita, entre os estadistas que, em nossos dois países, fizeram da aproximação e colaboração recíproca o princípio fundamental de sua política exterior. Souberam eles responder, assim, com alto descortino, tanto às exigências de nossa condição geográfica, que nos faz vizinhos, como às injunções da identificação espiritual, que nos tem impellido ao mais estreito entendimento, por via de política imaginativa, constante e criadora, já no campo bilateral, já no âmbito multilateral do sistema interamericano, da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Tratado da Bacia do Prata.

Desde o seu acesso, quase simultâneo, à vida independente, Brasil e Argentina atuam, conjuntamente e com firmeza, em diálogo ininterrupto, para a solução dos problemas comuns e pelo progresso harmonioso da comunidade latino-americana.

Teve o Brasil a feliz oportunidade de acolher alguns dos mais eminentes antecessores de Vossa Excelência, homens da estatura do Presidente Mitre e do Presidente Roca — estes por mais de uma vez em missão entre nós — bem como do Presidente Justo, tão ligado afetivamente à nação brasileira. Sem esquecer outros grandes vultos da história argentina, cumpre-me ressaltar, entretanto, o do insigne Roque Saenz Peña, autor da frase famosa e sempre atual: "Tudo nos une e nada nos separa", frase que exprime, com inexcedível clareza e precisão, a comunidade de nossos interesses e a harmonia das relações entre os nossos países.

Os temas prioritários de nossa agenda diplomática se transformaram ao ritmo cada vez mais acelerado da evolução histórica, que, neste continente, não se processa somente no tempo, mas também no espaço, pela ocupação progressiva dos territórios que herdamos.

Mudando os temas do diálogo, não mudou, todavia, ao longo dos anos, o clima de harmonia entre o Brasil e a Argentina, indispensável para a segurança, o progresso e o bem-estar de todo o hemisfério.

Juntos nos empenhamos na tarefa de promover o desenvolvimento econômico, que consolida e assegura a independência política. Unidos nos esforçamos por incrementar cada vez mais o comércio entre os nossos dois países e conquistar novos mercados em todas as áreas do mundo. Coesos defendemos os mesmos princípios contra a cristalização de posições de poder, contra os obstáculos que se erguem nos mercados dos países altamente desenvolvidos, em prejuízo do crescimento de nossas exportações. Solidários tra-

balhamos para acelerar, em nossos países, a revolução industrial e apressar-lhes o pleno ingresso na grande revolução tecnológica de nosso tempo.

Estamos firmemente decididos a encurtar as distâncias que nos separam dos países altamente industrializados. Enquanto nos absorvíamos na gesta da independência, enquanto nos empenhávamos, com todas as forças, em consolidar soberania de data recente, enquanto nos devotávamos à organização política de nossos países, outras nações, em outros continentes, eram sacudidas pelo grande movimento de renovação econômica e tecnológica, que iria alterar profundamente a fisionomia da História, as instituições sociais ou políticas e os padrões de comportamento dos povos.

Mobilizando todos os recursos para modernizar e desenvolver nossos países, sabemos que nos cumpre vencer vários estágios de crescimento para impedir que se criem novas formas de oligopólio científico e tecnológico, bem como nova divisão do mundo, ainda maior e mais perturbadora do que a dicotomia ora vigente entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos.

Estamos decididos a ser protagonistas da História, participar plenamente das decisões mundiais que possam afetar o nosso destino e fazer com que realmente o progresso das nações contribua para o progresso de toda a humanidade.

Exigem estes grandes propósitos, para seu pleno cumprimento, intenso trabalho em comum, porquanto somente assim garantiremos para os nossos dois países e para toda a América um clima de ordem, segurança e tranqüilidade.

Apóia-se esse comportamento nas melhores tradições continentais, no princípio de não interven-

ção e no integral respeito à soberania nacional. Inspira-se, também, na constante boa fé nas relações entre os Estados, na observância dos preceitos de justiça — bases de uma paz duradoura — e na unidade espiritual da América.

É-me sumamente grato ressaltar que Vossa Excelência é o primeiro Presidente da nação argentina a ser recebido pelo Brasil em sua nova capital.

A visita de Vossa Excelência será sempre recordada pelo alto sentido que soube emprestar às relações argentino-brasileiras e ao papel de nossos países no concerto das nações. Indispensável se faz lembrar que está vinculada essa visita, por igual, a inestimável testemunho de amizade: a inauguração, no Rio de Janeiro, da estátua do Libertador General Don José de San Martín, herói militar, pensador político e homem de ação, a quem o amor da liberdade levou a escrever transcendente página da História, legando a seu povo e à América um dos mais nobres exemplos de desambição e renúncia.

As relações entre a Argentina e o Brasil são exemplo permanente da capacidade de nossos povos de construir, nestas terras da América, duas grandes nações, unidas no respeito às soberanias nacionais e ao princípio da igualdade jurídica dos Estados, ciosas de suas tradições e seguras de seu destino histórico.

É com particular satisfação que, em nome da nação brasileira, peço levantemos nossas taças à saúde da Senhora Lanusse, do Presidente da nação argentina e à crescente prosperidade da nobre pátria vizinha e amiga.

---

(Discurso do Presidente EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI, durante banquete oferecido ao Presidente ALEJANDRO LANUSSE, da Argentina, no Palácio do Itamarati, a 13 de março de 1972).